

ARTIGO

Junji Abe

## Até logo, Tote!

*A Imprensa do Alto Tietê amanheceu triste, menos brilhante, sem as cores e o pulso firme do seu principal patrono. Atendendo ao chamado divino, o jornalista Tirreno Da San Biagio – Tote, como era conhecido – deixou nosso convívio. Tinha 83 anos de idade, 57 deles dedicados a sua obra máxima, o jornal O Diário, seu filho que a sociedade aprendeu a amar e já não vive sem.*

*O meio jornalístico perdeu um ícone. Perdi um grande amigo. Alguém com quem, por tantas vezes, fui me aconselhar. E, por muitas outras, pedir ajuda. Acho que o conhecia desde sempre. Era um jovem agricultor, de pouco mais de 20 anos, quando tive meu primeiro contato com ele. Por meio do jornal, deu voz ao setor agrícola. Encampou nossas lutas, empunhou nossas bandeiras, abraçou o homem do campo e defendeu a atividade em momentos quando ninguém queria falar de agricultura.*

*Tote era assim. Simples e sincero. Legítimo sempre, depositava paixão em tudo que fazia. Diria Fernando Pessoa que era a lua toda brilhando em cada lago. Sua devoção inspirou profundas transformações na sociedade. Ele deu, verdadeiramente, genuínas contribuições para os avanços que se consolidaram em Mogi das Cruzes e Região, assim como para o próprio aperfeiçoamento da comunidade.*

*O desenvolvimento sustentável do Alto Tietê deve muito ao Tote e sua abnegação no coman-*

*do de O Diário. O jornal passou a influir, com intensidade contínua, em todos os aspectos do cotidiano regional – político, econômico, social, ambiental, cultural e histórico.*

*O notório filho do grande jornalista tornou-se também um membro da família mogiana. Fez e faz história. É a principal dádiva oferecida por Tote ao povo, porque o ser humano melhor informado acelera a evolução social.*

*Sinto um enorme pesar em meu coração. Pouco antes de ele ser internado, estivemos juntos. Como sempre, falamos de tudo. Não imaginei que seria a última vez. O dia amanheceu sem ele. Rendo minhas homenagens ao eterno amigo e empreendedor que promoveu a revolução da comunicação em Mogi das Cruzes.*

*Rendo todas as homenagens ao homem que nunca envergonhou o impossível. Mas, que fez das dificuldades a força motriz para as conquistas. Ele elevou a qualidade do seu trabalho ao nível de excelência capaz de extrapolar fronteiras físicas e emocionais. E se tornou um símbolo nacional da sadia, eficiente e dinâmica informação diária à população. À sua parceira amada de toda hora, dona Neid, aos filhos Spartaco e Túlio, aos netos, toda sua família e colaboradores, meus sentimentos e muita luz! Ao meu amigo, que descansa na morada do Criador: Até logo, Tote!*

**Junji Abe é líder rural, foi deputado federal pelo PSD-SP e prefeito de Mogi das Cruzes**